

# Copasa amplia investimentos em saneamento em Minas

Ter 02 maio

Buscando atingir as metas estabelecidas pelo Novo Marco Legal do Saneamento, a [Copasa](#) vem aumentando os investimentos na ampliação e melhoria de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Minas Gerais. No primeiro trimestre deste ano, a Companhia investiu R\$ 267,6 milhões, volume 13,6% superior ao investido no 1º trimestre do ano passado. Os dados estão registrados no balanço divulgado pela empresa ao mercado nesta terça-feira (2/5).

A ampliação dos investimentos já no primeiro trimestre corrobora o plano aprovado no final do ano passado pelo Conselho de Administração e endossado pela Assembleia Geral Ordinária, realizada no último dia 28/4, e que prevê o aporte de R\$ 1,76 bilhão nos sistemas operados pela Copasa no estado até o final do ano - sendo que o primeiro trimestre costuma apresentar um volume menor em razão de coincidir com o período chuvoso, que impacta a realização de algumas obras e intervenções.

A Companhia investiu na implantação, ampliação e melhorias de sistemas de abastecimento de água dos municípios de Candeias, Capelinha, Caratinga, Conselheiro Lafaiete, Contagem, Fronteira, Nova Lima, Nova Serrana, Patos de Minas e Timóteo.

Além disso, houve investimentos em ações para redução de perdas, na aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de abastecimento de água em diversos municípios operados e na execução de obras para implantação de Unidades de Tratamento de Resíduos (UTRs) em Estações de Tratamento de Água (ETA) nos municípios de Araxá, Belo Horizonte, Betim, Caratinga, Ibirité e Patos de Minas.

Já no âmbito do esgotamento sanitário houve a implantação, ampliação e melhorias de esgotamento sanitário dos municípios de Abaeté, Além Paraíba, Betim, Contagem, Cruzília, Guaxupé, Igarapé, Inhapim, Januária, Juatuba, Madre de Deus de Minas, Pedro Leopoldo, Presidente Juscelino, Sabará, Santana do Paraíso, São Francisco, São João Nepomuceno, São Joaquim de Bicas, Sarzedo e Ubá, além da aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema em diversos municípios.

Até 2027, outros R\$ 7,77 bilhões devem ser investidos em todo o estado. Esse patamar de aportes visa à ampliação dos sistemas de abastecimento e esgotamento, extensão de redes, segurança hídrica, combate a perdas, desenvolvimento empresarial, atendimento de metas regulatórias e de eficiência, compromissos de concessão assumidos, reposição de ativos depreciados, bem como à consecução do objeto social e da missão da Companhia, garantindo a sustentabilidade e perenidade da empresa e atendendo às demandas dos clientes e do poder concedente, em busca da ampliação da cobertura dos serviços de abastecimento de água e de esgoto.

## Resultados

No primeiro trimestre de 2023, a Copasa registrou lucro líquido de R\$ 337,7 milhões - resultado

impactado pelo incremento da receita líquida, que cresceu no período influenciada pela aplicação de novas tarifas pela Companhia, a partir do reajuste tarifário de 15,70% autorizado pela Arsae-MG e vigente a partir de 1/1/2023.

Também refletiram na receita líquida o aumento de 4,6% no volume medido por economia de água e de 3,2% no volume medido por economia de esgoto e a redução da inadimplência da Copasa (medida pela relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses), que atingiu 3,15% em março de 2023 (contra 3,56% em março de 2022).

Já o EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) registrado no 1º trimestre foi de R\$ 677,5 milhões, 52,2% superior ao do mesmo período de 2022. A margem EBITDA (calculada a partir da divisão do EBITDA pelo somatório da receita líquida de água e esgoto e das outras receitas operacionais) atingiu 42,1% no primeiro trimestre de 2023. No mesmo período do ano passado, a margem EBITDA atingiu 33,8%.

A Dívida Líquida da empresa atingiu R\$ 3,10 bilhões em março de 2023, enquanto a relação Dívida Líquida/EBITDA atingiu 1,4x (contra 2,0x em março de 2022) – ou seja, em um patamar confortável e que permite à Companhia aumentar sua alavancagem e buscar mais recursos para seguir investindo na expansão dos serviços de água e esgoto.

Os Juros Sobre o Capital Próprio (JCP) totalizaram o valor de R\$ 131,6 milhões no primeiro trimestre deste ano, correspondendo a 50% do lucro líquido ajustado, tendo sido declarados no último dia 17/3.